



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2020

Nota 1 – Contexto Operacional

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

Empresa foi instituída com fundamento na Lei nº 5.851, de 7 de dezembro de 1972, criada em 26 de abril de 1973 e está registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 03.826773. Tem por objeto social promover, estimular, coordenar e executar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com o objetivo de produzir conhecimentos e tecnologias para o desenvolvimento do país; promover e executar atividades de transferência de conhecimentos e de tecnologias referentes às ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação; e dar apoio técnico e administrativo a órgãos do Poder Executivo, com atribuições de formulação, orientação e coordenação da política agrícola e demais políticas de ciência e tecnologia no setor agropecuário.

Atua por intermédio de 43 (quarenta e três) Unidades de Pesquisa Descentralizadas, 07 (sete) Unidades Administrativas Centrais e o Gabinete do Presidente – GPR.

Área de Cooperação Internacional

Em 2020 a Embrapa continuou desenvolvendo atividades de cooperação internacional, mantendo relacionamento com vários parceiros internacionais. Na vertente da Cooperação Científica existem aproximadamente 81 Memorandos de Entendimento e Projetos de Cooperação em andamento, envolvendo diversas instituições estrangeiras de vários países.

Para auxiliar neste esforço, a Embrapa possui programas de desenvolvimento conjunto de projetos, no âmbito do Sistema Embrapa de Gestão (SEG), com instituições da França e Reino Unido, além de parcerias para o estabelecimento de laboratórios virtuais da Embrapa no exterior (Programa Embrapa-Labex). As parcerias são voltadas para promover e desenvolver oportunidades de cooperação científica internacional na fronteira do conhecimento e monitorar a ciência, tecnologias inovadoras e a inovação na agricultura.

O programa Embrapa-Labex atua como um mecanismo operacional que acelera a implementação de cooperação científica com a presença física de seus pesquisadores além das fronteiras brasileiras, desenvolvendo projetos de pesquisa - em tecnologia de ponta ou temática - e realizando articulações para identificação de tendências e atividades científicas que atendam os interesses da Embrapa. Com essas iniciativas, é favorecido e catalisado o acesso de pesquisadores da Embrapa às mais altas tecnologias em áreas como recursos naturais, biotecnologia, sanidade animal, recursos genéticos, métodos de fenotipagem,



tecnologias agroalimentares, entre outros temas. O programa Embrapa-Labex contou com a participação de 47 pesquisadores, desde seu início: 27 pesquisadores nos Estados Unidos da América (EUA); 17 na Europa (França, Holanda, Reino Unido e Alemanha); 2 na Coreia do Sul e um na China. Atualmente, a Embrapa conta com 2 pesquisadores no exterior, um Coordenando o Labex EUA e outro o Labex Europa.

Além disso, o programa também recebe pesquisadores sêniores das instituições parceiras nas unidades da Embrapa para o desenvolvimento de projetos de mútuo interesse, denominados “Labex Invertido”. Desde 2009, nesta modalidade, a Embrapa recebeu pesquisadores da Coreia (2), dos EUA (2), do Reino Unido (1) e da Colômbia (1).

Como instrumento auxiliar ao programa o conceito “Labex-Flex” está sendo empregado nos processos de prospecção, negociação e formação de “clusters temáticos” com a participação do Cientista Visitante da Embrapa como componente do programa.

Na área da inovação tecnológica buscamos a adoção pelos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, das tecnologias agropecuárias de clima tropical desenvolvidas pela Embrapa, por meio de projetos e ações de cooperação técnica demandas pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores. A atuação da Embrapa se materializa como executora técnica desses projetos.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas com observância às disposições da Lei 6.404/1976, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, Lei das Estatais (Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016), às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A Embrapa, como Empresa Pública Federal dependente da União, integra o Balanço Geral da União e, por isso, utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, na modalidade total, atendendo as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

A partir do exercício de 2015, foi implantado o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, adequando os dispositivos legais vigentes e aos Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público, com o objetivo de uniformizar as práticas contábeis e proporcionar maior transparência sobre as contas públicas.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE



A DRE do exercício de 2019 após a publicação, foi alterada, segue quadro detalhado das alterações:

DE		PARA	
Doações Receita	1.125.752,24	Doações Receita	1.121.988,11
Doações Despesa	- 3.764,13		
(-) Despesas Operacionais	- 913.441.835,70	(-) Despesas Operacionais	- 913.438.071,57
Despesas Administrativas	- 913.438.071,57	Despesas Administrativas	- 913.438.071,57
Doações Despesa	- 3.764,13	Doações Despesa	-
(+/-) Receitas/ Despesas intra siafi	- 35.049.829,92	(+/-) Outras Receitas/ Despesas	42.309.395,19
(+) Ganhos na Alienação de Bens	297.667,26		
(-) Perda na Alienação de Bens	- 56.559,40		
(+) Rerversão de Provisões	300,00		
(+/-) Outras Receitas/ Despesas	- 7.500.973,13		

Nota 3 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Embrapa para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis são:

- 1 – O Real é a moeda funcional apresentada nas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.
- 2 – Caixa e Equivalentes de Caixa incluem aplicações de liquidez imediata, recursos liberados pelo Tesouro Nacional e bancos conta movimento no Brasil e no exterior. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicados, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- 3 – Créditos a curto prazo - os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescidos das atualizações monetárias e juros.
- 4 - Os estoques registram os valores do almoxarifado e materiais em trânsito. Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 307 – Decreto 9.580 RIR/18), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais encontram-se avaliados a preço de mercado.
- 5 – O Ativo Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou produção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta a vida útil dos bens, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 9.580 RIR/2018.



6 – Os Passivos Circulantes e Não Circulantes são evidenciados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

7- As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

8 – Teste de recuperabilidade de ativos – *Impairment Test* – O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao valor Recuperável de ativos, é definir procedimentos visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso nas operações da entidade ou em sua eventual venda.

9 – Para o Ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez e, para o Passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.

ATIVO CIRCULANTE

Compreende os ativos realizáveis até o exercício seguinte, classificados nos Grupos: Disponível, Créditos a Curto Prazo, Estoques e Despesas Pagas Antecipadamente.

Nota 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Registra os valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes a estes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da empresa e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Contas	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)
Fundo de Aplicação - Extra mercado	48.665.281,28	46.787.568,08
Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento	331.023.818,32	193.054.322,14
Banco do Brasil – Agência no exterior	3.563.474,84	3.278.474,26
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	383.252.574,44	243.120.382,48

Merecem destaque as seguintes contas:

4.1. Fundo de Aplicação – Extra mercado: Os recursos aplicados são provenientes do recebimento de royalties, convênios, alienações e vendas de produtos e serviços. Estão demonstrados ao custo, acrescidos das remunerações reconhecidas, em base “pro rata



temporis”, em linha com os valores de realização, proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras. Listamos as Unidades que apresentaram saldo nessa conta em 31 de março de 2020 e no mesmo período de 2019:

Unidade Gestora	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)
Embrapa Meio-Norte	476.032,46	297.071,91
Embrapa Semiárido	1.070.472,96	503.664,21
Embrapa Mandioca e Fruticultura	-	100,00
Embrapa Gado de Corte	3.839.913,00	2.206.162,80
Embrapa Agropecuária Oeste	-	151.767,34
Embrapa Pecuária Sudeste	3.050.774,21	7.291.565,58
Embrapa Soja	7.026.371,14	4.387.682,84
Embrapa Suíno e Aves	386.374,74	-
Embrapa Trigo	853.722,36	-
Setorial Financeira	-	1.059.601,83
Embrapa Produtos e Mercado - Sede	23.580.297,79	22.379.265,68
Embrapa Sede	7.570.474,11	7.717.783,69
Embrapa Agroindústria Tropical	58.904,61	79.257,59
Embrapa Monitoramento por Satélite	751.943,90	713.644,61
Total do Fundo de Aplicação – Extra mercado	48.665.281,28	46.787.568,08.

4.2. Limite de Saque com Vinculação de Pagamento: Registra o valor do limite de saque da conta única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas com vinculação de pagamento. Da variação positiva aproximadamente 118.000.000,00 refere-se ao saldo do valor liberado pelo Mapa, no dia 28/02/2019, para pagamento do PDI, que encontra-se em andamento.

par

4.3. Banco do Brasil – Agência no exterior: Refere-se à conta aberta no Banco do Brasil agência de Nova Iorque. O crescimento verificado decorreu da variação cambial ocorrida no período.

Nota 5. Créditos a Curto Prazo



São apresentados pelo valor de realização e compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, transferência, empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis no curso do exercício social subsequente, merecendo destaque:

Contas	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	54.903.665,95	58.188.072,53
Adiantamentos a Unidades e Entidades	16.116.744,05	15.493.856,36
Tributos a Recuperar / Compensar	4.847.330,27	11.386.916,99
Adiantamento – Termo Execução Descentralizada	37.978.740,09	27.101.457,41
Outros Créditos a Receber	1.966.667,37	2.462.857,73
Total dos Créditos a Curto Prazo	115.813.147,73	114.633.161,02

5.1. Adiantamentos Concedidos a Pessoal: Neste subgrupo, que reduziu 5,57% em relação a 2019, merecem destaque os adiantamentos de 13º salário e férias, cujos registros de ajuste são realizados com base em relatórios emitidos pela Gerência de Gestão de Pessoas – GGP/SGE. Apresentamos abaixo os saldos das contas em 31 de março de 2020 e no mesmo período de 2019:

Contas	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)
13º Salário – Adiantamento	35.858.405,14	35.300.106,53
Férias – Adiantamento	18.966.851,84	22.571.081,49
Viagens - Adiantamento	75.055,47	272.903,31
Suprimento de Fundos - Adiantamento	3.353,50	43.981,20
Total de Adiantamentos a Pessoal	54.903.665,95	58.188.072,53

5.2. Adiantamentos a Unidades e Entidades: Referem-se aos adiantamentos de recursos financeiros a unidades e entidades. O aumento de 4% em relação ao exercício de 2019 decorre do registro das variações cambiais :

Unidades/Entidades	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)
LABEX Coréia	978.270,54	940.427,24
LABEX Américas	-	570,86
LABEX China	604.515,00	581.130,00



Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO)	138.464,16	133.107,83
LABEX França	977.358,94	939.550,88
Agricultural Research Service – ARS/LABEX USA	8.079.506,27	7.766.959,43
CIAT*	5.338.629,14	5.132.110,12
Total de Adiantamentos a Unidades e Entidades	16.116.744,05	15.493.856,36

* O Acordo Geral entre Embrapa e CIAT tem como objetivo desenvolver projetos de interesse mútuo e ampliar a base de conhecimentos para o desenvolvimento sustentável da agricultura e o fortalecimento institucional das partes, especialmente, mas sem a essas se limitar, nas áreas de: melhoramento genético; biotecnologia; frutas tropicais; mudanças climáticas; capacitação e cultivos biofortificados. As principais atividades desenvolvidas fruto da parceria foram: capacitação do corpo técnico da Embrapa e de profissionais do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA); recebimento de milhares de amostras oriundas de diversas partes do mundo pelo intercâmbio de material genético; consultorias recebidas por profissionais dos diversos centros do CGIAR; participação conjunta no desenvolvimento de projetos de cooperação científica; atuação em conselhos de centros internacionais, possibilidade de participação em seminários, workshops e missões científicas.

5.3. Tributos a Recuperar/Compensar: Registra os valores dos tributos pagos por aquisição de materiais para produção de bens e que poderão ser recuperados ou compensados com outros impostos a pagar nesse e no próximo exercício. Apresentamos abaixo os saldos das contas em 31 de março de 2020 e no mesmo período de 2019:

Contas	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)
ICMS a recuperar / compensar	7.777,48	-
IRRF a Compensar	1.002.802,61	582.398,92
IR E CSLL a Recuperar/Compensar	2.414.256,89	2.413.134,07
COFINS a Compensar	1.168.754,05	6.680.803,28
PIS/PASEP a Compensar	253.739,24	1.710.580,72
Total de Créditos Tributários	4.847.330,27	11.386.916,99

A redução de cerca de 57,43% nesse grupo decorre da variação ocorrida nas contas de COFINS a Compensar e PIS/PASEP a Compensar. Nelas são registrados os valores a título de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS/PASEP) a compensar, respectivamente, referentes a créditos decorrentes de aquisições de materiais e serviços caracterizados como insumos pela legislação tributária (Leis nºs 10.637/2002 e 10.833/2003). As baixas são realizadas pela utilização dos créditos apurados. O valor registrado em 2019, referente às contribuições ao PIS e Cofins do período de 2015 a 2018, somando R\$ 8.369.353,65 foi transferido para o Ativo Realizável a Longo Prazo em virtude da emissão dos Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP e que estão sob análise da Receita Federal. Os valores registrados em 2020, tanto de COFINS e PIS/PASEP a Compensar, referem-se às quantias apuradas no exercício de 2019, conforme os recibos de entrega de escrituração fiscal digital – contribuições. Vide nota 7.6

5.4. Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada: Refere-se à transferência de recursos entre empresas/entidades integrantes do Siafi. A variação positiva de 40,14%



deve-se à assinatura de novos convênios pela Embrapa Sede e Embrapa Café. Apresentamos abaixo os saldos em 31 de março de 2020 e no mesmo período de 2019:

Unidades	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)
Embrapa Arroz e Feijão	37.449,96	-
Embrapa Sede	36.140.764,70	26.493.067,28
Embrapa Café	1.800.525,43	608.390,13
Total dos Termos de Execução Descentralizada	37.978.740,09	27.101.457,41

5.5. Outros Créditos a Receber: Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos da entidade oriundos de cessão de pessoal, folha de pagamento, alienação, pagamento de despesas de terceiros, infrações legais/contratuais, juros, créditos em liquidação e outros. Apresentamos abaixo os saldos das contas em 31 de março de 2020 e no mesmo período de 2019:

Contas	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)
Créditos por Infrações Legais/Contratuais	221.496,09	232.279,30
Créditos a Recuperar Salário Maternidade	152.168,13	262.123,43
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	573.811,67	942.684,90
Créditos por Alienação	233.339,07	203.356,01
Créditos para Pagamento de Despesas de Terceiros	30.789,06	29.193,40
Créditos a Receber – Acerto Financeiro Servidor	312.350,07	260.539,81
Créditos a Receber – Folha de Pagamento	33.201,86	37.687,95
Faturas e Duplicatas a Receber	339.969,53	472.322,80
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	10.721,23	18.882,79
Créditos por Danos ao Patrimônio	-	3.437,34
Créditos em Liquidação	698,71	-
Valores a Receber por Devolução Despesa	58.121,95	350,00
Total	1.966.667,37	2.462.857,73

Apresentamos as contas que apresentaram as maiores variações:



5.5.1. Créditos a Receber por Cessão de Pessoal: Neste subgrupo estão registrados os valores de créditos a receber relativos à cessão de pessoal. A redução de 39,13%, em relação a 2019, deve-se à liquidação total dos débitos pelo Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais e parcial pelo Estado do Amapá. Quanto ao Estado do Acre o débito está sendo negociado e foi solicitado o retorno imediato do empregado

Apresentamos abaixo os saldos das contas em 31 de março de 2020 e no mesmo período de 2019:

	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)
Estado do Amapá	75.418,21	399.364,59
Distrito Federal	-	128.550,76
Estado de Goiás	-	244.747,27
Estado do Piauí	80.289,15	71.756,27
Estado do Acre	418.104,31	-
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais	-	98.266,01
Total	573.811,67	942.684,90

5.5.2. Créditos a Receber – Acerto Financeiro Servidor: Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos a receber decorrentes de acertos financeiros com empregados incorporados no Programa Corporativo de Pós-Graduação da Embrapa que não concluíram o curso. A variação positiva de cerca de 19,89%, decorre da transferência de valores a receber do longo para o curto prazo, o registro de novos débitos e pelos recebimentos no período.

5.5.3. Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados: Registra os valores de depósitos de natureza judicial e demais valores vinculados. O valor apresentado neste subgrupo está registrado na Embrapa Soja, e corresponde ao saldo das parcelas bloqueadas de recursos oriundos do Convênio 156/2017 com a Fundação Araucária, Convênio SIAFI 692770, por determinação judicial, em função de ações trabalhista (Transferência DJO – Bacen – Judicial).

Nota 6. Estoques

Registra os valores dos estoques e materiais em trânsito. Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 307 – RIR/18), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais encontram-se avaliados em conformidade com a Instrução de Serviço DRM (atual SGE/GCIN) 010/1992, de 07/05/1992, publicada no BCA nº 19, de 11/05/1992. Estas contas estão escrituradas e inventariadas em nível de Unidades.

Contas	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019(R\$)
--------	----------------	---------------



Mercadoria para Venda ou Revenda	1.568.315,15	2.131.443,95
Mercadorias Armazens de Terceiros	15.860,80	85.613,82
Produtos e Serviços Acabados	47.596,80	98.969,65
Produtos e Serviços em Elaboração	372.333,77	376.728,26
Produtos e Materiais em Trânsito	12,50	4.185,55
Estoques Internos – Almoxarifado	31.848.390,17	30.332.212,44
Estoques para Pesquisas	6.957.008,11	7.913.869,77
Importações em Andamento	183.902,47	161.966,08
Total de Estoques	40.993.419,77	41.104.989,52

ATIVO NÃO CIRCULANTE

O ativo não circulante é composto pelo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Nota 7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representa todos os créditos e direitos a receber após o exercício seguinte. Em relação a março 2019, houve uma variação positiva em torno de 8,09%. Apresentamos abaixo os saldos das contas em 31 de março de 2020 e no mesmo período de 2019:

Contas	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)
Clientes	-	772,64
Créditos por Dano ao Patrimônio	4.740.585,98	4.538.620,74
Depósitos Judiciais	255.058.865,99	238.479.713,84
Depósitos para Recursos Judiciais	16.012.259,85	13.383.880,08
Crédito a Receber por Acerto Financeiro c/ Servidores	7.665.691,91	5.492.145,51
Duplicatas e Títulos em Contencioso	6.234.378,20	6.364.560,68
Outros Créditos e Valores	55.410,65	51.414,45
COFINS/PIS/PASEP A Recuperar	42.199.475,71	-
Ajuste de Perdas de Demais Créditos	(3.509.981,61)	(3.482.919,78)
Total Realizável a Longo Prazo	328.456.686,68	264.828.188,16



Das contas acima apresentadas, merecem destaque as seguintes, considerando a relevância dos saldos apresentados em 31 de março de 2020 e no mesmo período de 2019:

7.1. Créditos por Dano ao Patrimônio: Registra os valores decorrentes de adiantamentos e/ou pagamentos, nos casos em que houve alguma irregularidade na prestação de contas. O saldo no valor de R\$ 4.740.585,98, refere-se, basicamente, à inscrição de agentes responsáveis como devedores por prestação de contas com documentação inconsistente. Os registros foram efetuados na Embrapa Sede em virtude de o TCU ter julgado os processos (Tomadas de Contas Especiais) procedentes.

7.2. Depósitos Judiciais: Registra os depósitos efetuados por determinação judicial acrescidos dos seus rendimentos. O saldo apresentado em 31 de março de 2020 é de R\$ 255.058.865,99, enquanto em 31 de março de 2019 foi de R\$ 238.479.713,84. A variação ocorrida refere-se a inclusão de novos processos e ao registro dos rendimentos mensais.

Apresentamos abaixo a relação dos processos, de natureza tributária, referentes ao INSS, Receita Federal e União Federal:

Processos Judiciais	Mar 2020 (R\$)
INSS Proc. PROJU 0042200-37.2003.4.01.3400 ⁽¹⁾	12.640.117,43
INSS Proc. PROJU 0042200-37.2003.4.01.3400 Rendimentos	22.197.310,21
INSS Proc. PROJU 0031307-50.2004.4.01.3400 ⁽²⁾	32.868.882,78
INSS Proc. PROJU 0031307-50.2004.4.01.3400 (Rendimentos)	53.642.016,69
INSS Proc. PROJU 0025468-44.2004.4.01.3400 ⁽³⁾	11.494.151,69
INSS Proc. PROJU 0025468-44.2004.4.01.3400 (Rendimentos)	19.189.486,24
Receita Federal Proc. PROJU 0070737-57.2014.4.01.3400 ⁽⁴⁾	28.403.699,06
Receita Federal Proc. PROJU 0070737-57.2014.4.01.3400 (Rendimentos)	14.138.201,20
União Federal Proc. PROJU 0018901-26.2006.4.01.3400 ⁽⁵⁾	6.613.627,57
União Federal Proc. PROJU 0018901-26.2006.4.01.3400 (Rendimentos)	8.857.960,62
União Federal Proc. PROJU 1008085-45.2018.4.01.3400 ⁽⁶⁾	17.800.291,71
União Federal Proc. PROJU 1008085-45.2018.4.01.3400 (Rendimentos)	1.933.133,44
União Federal Proc. PROJU 0019242-89.2015.4.01.3900 ⁽⁷⁾	3.381.517,27
União Federal Proc. PROJU 0019242-89.2015.4.01.3900 (Rendimentos)	120.418,80
Outros	21.778.051,28
Total Processos Judiciais	255.058.865,99

(1) INSS Processo autor Embrapa e Réu Fazenda Nacional, anulação de inscrição de débito na Dívida Ativa, Auxílio Instalação, Auxílio Creche, Prêmios e Diárias.

(2) INSS Processo autor Embrapa e Réu Fazenda Nacional, anulação de inscrição de débito na Dívida Ativa; Multa (omissão Guia FGTS prêmios a abonos do ACT; Auxílio Refeição/Alimentação).

(3) INSS Processo autor Embrapa e Réu INSS, deixar de recolher contribuições previdenciárias sobre abonos concedidos pelos acordos coletivos de trabalho firmados em 1999 e em 2001 e no dissídio coletivo de 2000.



- (4) Receita Federal Processo autor Embrapa e Réu União Federal (Fazenda Nacional), ação com o objetivo de ser declarada a inexistência do crédito tributário, Competências 2007 e 2008, envolvendo Premiação.
- (5) União Federal Processo autor Embrapa e Ré União Federal (Fazenda Nacional), ação Ordinária, objeto da ação obter certidão negativa.
- (6) União Federal Processo autor Embrapa e o Ré União (Fazenda Nacional – Secretaria da Receita Federal), objeto da Ação anulação de cobrança de diferença tributária.
- (7) União Federal Processo Autor Embrapa, Ré Caixa Econômica Federal, Ré União – Fazenda Nacional – AGU. Anulação do débito tributário - FGTS decorrente de Autos de Infração dando origem a Notificações de Débito de Fundo de Garantia e da Contribuição Social.

7.3. Depósitos para Recursos Judiciais: Registra os depósitos efetuados por determinação judicial para interposição de recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte. O saldo apresentado em 31 de março de 2020 é de R\$ 16.012.259,85, enquanto em 31 de março de 2019 o saldo foi de R\$ 13.383.880,08. A variação refere-se ao registro de novos processos e rendimentos mensais.

7.4. Crédito a Receber por Acerto Financeiro com Servidores: Registra os valores relativos a créditos a receber decorrentes de acertos financeiros com empregados incorporados no Programa Corporativo de Pós-Graduação da Embrapa que não concluíram o curso. Apresentamos abaixo as Unidades que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, em 31 de março de 2020 e no mesmo período de 2019:

Unidade Gestora	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)
Embrapa Roraima	1.055.563,52	1.103.785,52
Embrapa Amapá		148.879,25
Embrapa Caprinos		10.137,24
Embrapa Solos		445.967,17
Embrapa Informática Agropecuária	2.459.208,55	2.519.795,58
Embrapa Uva e Vinho	531.628,39	545.782,63
Embrapa Sede	3.386.550,94	670.247,50
Embrapa Produtos e Mercado – Escritório da Amazônia	232.740,51	47.550,62
Total	7.665.691,91	5.492.145,51

7.5. Duplicatas e Títulos em Contencioso: Registra o montante dos créditos da Embrapa sobre terceiros que estão em litígio judicial. Portanto, a Embrapa figura como autora dos processos judiciais. O saldo apresentado em 31 de março de 2020 foi de R\$ 6.234.378,20, enquanto em 31 de março de 2019 o saldo foi de R\$ R\$ 6.364.560,68.

Do saldo apresentado na conta, ressalta-se o valor de R\$ 2.342.383,09, que se refere ao débito de ex-empregado. O processo encontra-se em andamento na 2ª Vara Federal de Campo Grande.

7.6. COFINS/PIS/PASEP: O valor registrado de R\$ 42.199.475,71 refere-se ao PIS e COFINS dos exercícios de 2015 a 2018, em virtude da emissão dos Pedidos Eletrônicos de



Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP, conforme os recibos de entrega de escrituração fiscal digital – contribuições. Vide nota 5.3

7.7. Ajuste de Perdas de Demais Créditos: Registra os valores das provisões para perdas estimadas de outros créditos. Estão constituídas em valores suficientes para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, que foram consideradas com alta probabilidade de ocorrência. Merece destaque o registro na UG 135017 – Embrapa Gado de Corte, referente à constituição de provisão no valor de R\$ 2.342.383,09, que se refere a débito de ex-empregado por desfalque devidamente apurado. Vide nota 7.5

INVESTIMENTOS

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias à consecução do seu objeto social. Os investimentos nas empresas onde a Embrapa tem influência significativa na sua gestão são avaliados pelo MEP (Método de Equivalência Patrimonial). Nas outras, pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/1995, conforme legislação pertinente.

Nota 8. Participações Societárias pelo Método da Equivalência Patrimonial – MEP

Os investimentos na Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA/PB e na Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, em razão de a Embrapa ser titular de mais de 20% do capital votante dessas empresas, sem controlá-las. A seguir, apresentamos a composição da conta:

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas A						
EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE MARÇO DE 2020		PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE MARÇO DE 2020
	Quantidade	Tipo	Part. %			
Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA/PB ⁽¹⁾	319.952	ON	45,00	1.855.377,90		
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN	928.997	ON	49,00	726.984,37		
TOTAL				2.582.362,27		2.582.362,27

⁽¹⁾ Empresa em processo de liquidação.



Nota 9. Outras Provisões pelo MEP

O valor de R\$ 726.984,37 refere-se à provisão para perdas prováveis, considerando que a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A - EMPARN apresenta Patrimônio Líquido Negativo.

Nota 10. Participação Societária pelo Custo

Os investimentos nas Empresas Estaduais Estatais onde a Embrapa tem participação inferior a 20% do capital votante, sem controlá-las, são avaliados pelo método do custo. A seguir, apresentamos a composição da conta:

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas					
EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE MARÇO DE 2020	PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE MARÇO DE 2019
	Quantidade	Tipo	Part. %		
Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA ⁽¹⁾	252.820.990	ON	7,74	631.059,00	631.059,00
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S/A – EPAGRI	5.554.778	ON	4,74	5.279.722,00	5.279.722,00
Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A – EMPAER/MT ⁽²⁾	150.661	ON	0,43	-	150.661,00
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER	10	-	0,01	4.859,77	2.392,90
TOTAL				5.915.640,77	6.063.834,90

⁽¹⁾ Empresa em processo de liquidação.

⁽²⁾ Baixa por doação para o Governo do Estado do Mato Grosso, conforme decisão do CONSAD registrada na Ata 119ª de 10/07/2013.

Nota 11. Outros Investimentos

Títulos referentes às ações de empresas de telefonia custodiadas nos Bancos do Brasil, Itaú e Bradesco, que valorizaram cerca de 17%, passando de R\$ 453.774,44 em março de 2019 para R\$ 484.131,10 em março deste ano. A alienação deverá acontecer após a transferência dos títulos custodiados no Itaú e Bradesco para a corretora do Banco do Brasil. O processo de alienação está previsto para ocorrer em 2020.

IMOBILIZADO



Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/1995, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear.

Demonstramos abaixo a composição dos saldos dos bens móveis e bens imóveis, em 31 de março de 2020 e no mesmo período de 2019:

Nota 12. Bens Móveis

Conta	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)	Varição (R\$)
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	511.923.026,78	506.060.401,11	5.862.625,67
Bens de Informática	132.981.459,37	128.395.503,95	4.585.955,42
Moveis e Utensílios	118.333.498,55	116.649.797,24	1.683.701,31
Material Cultural, Educacional	18.755.477,97	18.491.903,18	263.574,79
Veículos	140.043.678,46	136.915.965,15	3.127.713,31
Importações em Andamento	42.854,56	380.751,51	-337.896,95
Semoventes e Equipamentos de Montaria	5.203.017,18	6.015.557,42	-812.540,24
Outros Bens Móveis	41.063.034,83	13.157.950,90	27.905.083,93
Total de Bens Móveis	968.346.047,70	926.067.830,46	42.278.217,24
Depreciação de Bens Móveis	-733.284.281,06	-650.449.832,92	-82.834.448,14
Valor Residual Bens Móveis	235.061.766,64	275.617.997,54	-40.556.230,90

Em outros Bens Móveis foi registrado pela Secretaria do Tesouro Nacional o valor de R\$ 27.840.423,65 referente aos bens recebidos em comodato que eram, até o exercício de 2019, registrados apenas em Contas Contábeis de Controle.

A variação positiva apresentada nas demais contas do subgrupo está relacionada às entradas/aquisições ocorridas no período, que não foram suficientes para compensar o valor da depreciação.



Nota 13. Bens Imóveis

Conta	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)	Varição (R\$)
Imóveis	479.630.779,81	478.016.737,49	1.614.042,32
Imóveis em Andamento	72.934.117,82	72.763.655,78	170.462,04
Instalações	85.884.673,72	85.108.664,02	776.009,70
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	210.300.784,13	201.867.781,81	8.433.002,32
Total de Bens Imóveis	848.750.355,48	837.756.839,10	10.993.516,38
Depreciação/Amortização de Bens Imóveis	-315.190.652,18	-290.111.741,69	-25.078.910,49
Valor Residual de Bens Imóveis	533.559.703,30	547.645.097,41	-14.085.394,11

A variação positiva apresentada no subgrupo de “Bens Imóveis”, no valor de R\$ 10.993.516,28 decorre basicamente das benfeitorias em propriedades de terceiros. Os investimentos nesses imóveis são realizados mediante prévia aprovação do Diretor de Gestão Institucional, desde que o proprietário do imóvel assuma, preliminarmente, no contrato de empréstimo do terreno, o compromisso formal e irrevogável de, ao término da vigência contratual, indenizar a Embrapa pelas edificações e melhorias realizadas.

Nota 14. Intangível

Compreende os valores representados por softwares, conforme a seguinte composição em 31 de março de 2020 e no mesmo período de 2019:

Conta	Março 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)	Varição (R\$)
Software	28.459.222,28	34.495.183,44	(6.035.961,16)
Software em Fase de Desenvolvimentos	19.183.779,68	-	19.183.779,68
Total do Intangível	47.643.001,96	34.495.183,44	13.147.818,52
Amortização Acumulada	-26.118.304,25	-22.837.991,47	-3.280.312,78
Valor Residual do Intangível	21.524.697,71	11.657.191,97	9.867.505,74

A variação no valor de R\$ 6.035.961,16 na conta de Software, em relação ao trimestre de 2019, deve-se a reclassificação da aquisição do sistema SAP – ERP, para a conta Software em desenvolvimento.

Em relação à realização do teste de recuperabilidade dos ativos (*impairment test*), foi emitida a Nota Técnica SGE/GCIN nº 001/2019, onde concluiu-se que não foram identificadas situações que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Em 06.07.2011, foi publicada a *Norma Gestão de Bens Patrimoniais* que define, fixa e padroniza o conjunto de princípios e procedimentos destinados à gestão do patrimônio da



Empresa, que integram o Sistema de Administração de Bens Patrimoniais da Embrapa, compreendendo o seu controle, guarda e manutenção.

PASSIVO CIRCULANTE

Passivo de curto prazo que registra as obrigações com vencimento até o exercício seguinte. Cabe destacar as seguintes obrigações relevantes:

Nota 15. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Contas	Mar 2020 (R\$)	Mar 2019 (R\$)
Salários a Pagar	226.818.762,21	102.027.281,65
Férias a Pagar	216.975.530,01	364.009.654,41
Contribuição a Entidades de Previdência Privada	9.372.599,14	10.539.578,47
Encargos Sociais	12.874.442,01	56.685.419,85
13ª Salário a Pagar	-	32.379.155,79
Total Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	466.041.333,37	565.641.090,17

15.1. Salários a Pagar: Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidos aos empregados. A variação de mais de 100% se deve à apropriação do PDI, no valor de R\$ 114.666.882,68.

15.2. Férias a Pagar: Registra as obrigações referentes às férias, apropriadas conforme percentuais da folha de pagamento. A redução de 40,39% no período é proveniente da reversão da provisão de férias no valor de R\$ 140.865.379,87. Essa variação deve-se ao fato de nos relatórios anteriores não terem sido deduzidos os valores das férias efetivamente gozadas, conforme consta do processo SEI N° 21148.003213/2020-41, despacho RPES N° 4117491, o qual gerou a reversão.

15.3. Contribuição a Entidades de Previdência Privada: Registra os valores da contribuição patronal do mês de março de 2020 para os planos de previdência complementar dos empregados da Embrapa.

15.4. Encargos Sociais – Registra os valores relativos ao INSS e FGTS a recolher. A variação negativa em relação a março de 2019 decorre da não apropriação do INSS do mês de março de 2020, no valor de R\$ 44.625.337,00, o qual somente foi apropriado em abril deste ano. Devido às alterações ocorridas no E-Social, que dividiu os recolhimentos por códigos (INSS retido, INSS patronal, INSS Serviços Terceiros), o setor responsável CGP/RPES não conseguiu entregar em tempo hábil o relatório com os valores a serem provisionados.

15.5. 13º Salários a Pagar – Registra a provisão do 13º proporcional a ser pago aos funcionários. A provisão do 1º trimestre de 2020 não foi realizada, devido ao não recebimento



do relatório da área responsável CGPP/RPES. O lançamento foi realizado no mês de abril deste ano.

Nota 16. Fornecedores e Contas a Pagar

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, alugueis e todas as outras contas a pagar com vencimento no curto prazo.

O saldo de R\$ 16.989.788,38, apresentado em 31 de março de 2020, indica uma redução de 31,57% em relação a 2019. Merecem destaque os seguintes valores, que representam aproximadamente 49,50% do total: a) R\$ 6.799.422,92 – Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa (Casembrapa); b) R\$ 684.010,29 – Lanlink soluções e comercialização em informática; c) R\$ 480.165,00 – Ilumina Brasil produtos de biotecnologia e d) R\$ 438.894,24 – Mapfre Vida S/A. Os outros R\$ 8.587.295,93 referem-se aos demais fornecedores, tais como os de produtos de informática, de serviços de consultoria, de serviços de segurança e limpeza, de manutenção de bens, de telefonia, de gás e combustível, de serviços aeroportuários, de fornecimento de energia elétrica e outros.

Nota 17. Consignações

Nesse grupo são registrados os descontos efetuados na folha de pagamento referentes aos encargos sociais e outras obrigações devidos pelos empregados, assim como a retenção do INSS sobre serviços contratados pela Embrapa. A variação negativa em relação a março de 2019 (reduziu de R\$ 33,1 milhões para R\$ 25,8 milhões) refere-se principalmente ao INSS descontado dos funcionários na Folha de Pagamento de março de 2020, no valor de R\$ 5.509.535,90, que somente foi apropriado em abril. Devido às alterações ocorridas no E-Social, que dividiu os recolhimentos por códigos (INSS retido, INSS patronal, INSS Serviços Terceiros), o setor responsável CGP/RPES não conseguiu entregar em tempo hábil o relatório com os valores a serem provisionados. Do Grupo das consignações destacam-se:

17.1. Retenção Previdenciária – FRGPS: Registra o INSS descontado dos funcionários e as retenções de 11% (onze por cento) de INSS sobre serviços prestados à Embrapa por terceiros, somando R\$ 580.411,76 em março de 2020.

17.2. Pensão Alimentícia: Refere-se à retenção em folha de pagamento, autorizada ou por determinação judicial. O saldo em 31 de março 2020 foi de R\$ 1.553.903,94

17.3. Plano de Previdência e Assistência: Refere-se à retenção sobre o salário dos empregados relativa à participação/custeio do plano de assistência médica e da previdência complementar. O saldo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 14.004.775,54



17.4. Retenções Entidades Representativas: Refere-se à retenção efetuada nos salários dos empregados para repasse às instituições representativas de classe. O saldo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 732.860,49

17.5. Retenções Cooperativas: Refere-se à retenção efetuada nos salários dos empregados para repasse às instituições cooperativas (Crediembrapa). O saldo em 31 de março 2020 foi de R\$ 1.375.179,98

17.6. Retenções Planos de Seguros: Refere-se à retenção efetuada na folha dos empregados como contribuições a planos de seguro de vida em grupo. O saldo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 817.763,49

17.7. Empréstimos e Financiamentos: Refere-se à retenção efetuada em folha salarial para pagamento dos empréstimos e financiamentos concedidos a empregados por instituições financeiras, cooperativas e entidades de previdência complementar. O saldo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 5.963.538,79

17.8. Retenções de Vale Alimentação: Refere-se à retenção efetuada nos salários dos empregados parte do custeio do vale alimentação/refeição (2%). O saldo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 172.309,77e será repassado a Sodexo.

17.9. Impostos e Contribuições diversas devidas ao Tesouro: Refere-se à retenção de tributos federais sobre pagamentos diversos, a serem recolhidos ao tesouro. O saldo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 381.467,58

Nota 18. Plano de Demissão Incentivado – PDI

Refere-se ao registro decorrente dos benefícios pós emprego em virtude da adesão de empregados ao Programa de Desligamento Incentivado – PDI. A Embrapa, após o desligamento do empregado, pagará a título de incentivo pela adesão ao PDI, 36 parcelas mensais correspondente a 30% do salário base do empregado. Também, como forma de incentivo ao desligamento, irá custear a parte patronal do plano de saúde durante 36 meses, repassando os valores mensalmente para a Casembrapa (Caixa de Assistência dos Empregados). O saldo em 31 de Março de 2020, no valor de R\$ 44.819.601,67, corresponde às parcelas a serem pagas até 31 de dezembro de 2021. Na conta contábil Indenizações, Restituições e Compensações, Passivo Não Circulante, está registrado o valor de R\$ 71.193.614,87 referente às parcelas que serão pagas a partir do próximo exercício. Vide nota 24

Nota 19. Convênios e Instrumentos Congêneres

Compreende os valores a pagar a título de convênios e outros instrumentos congêneres: contrato de repasse, termo de parceria, acordo de cooperação técnica, termo de compromisso e transferências legais.

Nota 20. Transferências Financeiras a Comprovar



Registra os valores referentes a convênios assinados com terceiros, recebidos por meio de Termo de Execução Descentralizada/TED. Em 31 de março de 2020 o saldo de R\$ 56.393.833,18, refere-se a convênios vigentes e a recursos aplicados em processo de prestação de contas.

Nota 21. Outras Obrigações

Compreende as demais obrigações com vencimento até o final do exercício subsequente. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo que teve uma redução de mais de 83,35% em 2020 em relação a 2019, com destaque para a subconta “Ordens Bancárias Canceladas”, que reduziu de R\$ 261.483,87 em março de 2019 para R\$ 445,25 em março deste ano.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os compromissos exigíveis após o término do exercício seguinte, que apresentou um crescimento de 19% em 2020 quando comparado a 2019.

Nota 22. Provisão a Longo Prazo

Risco Provável

Compreende as provisões para as perdas de ações judiciais que estão classificadas como de risco provável pelo alto risco de sucumbência para a Embrapa a partir do histórico de condenações da Empresa.

Em 31 de março de 2020 o saldo apresentado na conta foi de R\$ 235.839.723,74 referente aos processos ativos, onde a Embrapa é Ré na Justiça Trabalhista e Federal. A variação de R\$ 17.739.012,00 se refere ao ajuste da provisão em função da redução de aproximadamente R\$ 23.800.000,00 dos processos trabalhistas e cíveis e do aumento dos de natureza tributária, em torno de R\$ 6.000.000,00, conforme planilhas enviadas pela Assessoria Jurídica.

Natureza Trabalhista		Principais Objetos
Março 2020	Março 2019	
36.196.461	59.998.676	Adicional de Insalubridade/Periculosidade/Horas in itinere/Horas extras/Hora Extra Recuperação Térmica/Redução de Jornada/Incorporação de Gratificação/Jornalistas
Natureza Cível		Principais Objetos



2.198.595	2.264.452	Apólice de Seguros, Processo licitatório, Indenizações, Anulação de ato administrativo e outros
Natureza Previdenciária		Principais Objetos
21.675.728	21.675.728	Encargos Previdenciários
Natureza Tributária		Principais Objetos
175.768.940	169.739.880	Anulação de Débito Fiscal / Cobrança de Imposto – IPTU*
235.839.724	253.678.736	Total da Provisão a Longo Prazo

*Para a composição da Provisão Tributária foi considerado 80% (oitenta por cento) do montante existente em 28/02/2020 na conta depósitos judiciais das ações de natureza tributária.

Risco Possível

Inclui as ações que tratam do Pagamento de Premiação decorrente do cancelamento do processo de premiação por desempenho institucional 2019, ano base 2018, e pela revogação da norma 037.009.003.005. O SINPAF pleiteou tutela de urgência para retorno imediato do processo de premiação e também pleiteou o pagamento do prêmio. Embora os valores atribuídos às causas sejam relativamente baixos, eventual julgamento favorável destas ações pode ensejar o pagamento de parcela equivalente a 1,5% da folha de pagamento da Embrapa referente a um mês. Em virtude da sua classificação de “Risco Possível”, não foram feitas provisões para essas ações.

Nota 23. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Nesta conta estão registrados os recursos recebidos, até o exercício de 2017, a título de investimentos destinados à expansão das atividades da empresa. Em 31 de agosto de 2018, foi incorporado ao Capital Social da Embrapa o valor de R\$ 2.873.322.509,47. O saldo remanescente em 31 de março de 2020 é de R\$ 39.043.533,57

Nota 24. Plano de Demissão Incentivado – PDI

Nesta conta estão registrados os valores do parcelamento referente à provisão para pagamento do PDI dos empregados que foram desligados do quadro funcional da Embrapa de agosto a Março de 2020 no valor de R\$ 71.193.614,87 que serão pagos a partir do próximo exercício.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 25. Capital Social



O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 2.985.020.195,88 integralmente suscrito pela União, podendo ser alterado nos termos do artigo 7º do Estatuto da Embrapa.

Nota 26. Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital - AFAC

A partir de 2017, conforme macro função numero 021122 - Participação da União no Capital de Empresas, vem sendo registrados no patrimônio líquido os recursos recebidos a título de investimentos, que são destinados à expansão das atividades da empresa. O saldo apresentado em 31 Março de 2020 foi de R\$ 31.646.110,35.

Nota 27. Resultados Acumulados

Prejuízos Acumulados: Do saldo de R\$ 2.307.199.451,75 existente na conta em 31 de Março de 2020, o valor de R\$ 1.422.827.625,79 (61,67%) refere-se a atualização pela taxa Selic dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital. Os demais valores são provenientes, principalmente, das constituições de provisões, das depreciações dos bens patrimoniais e das amortizações dos bens intangíveis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela Embrapa, durante o exercício de 2020, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas. Foi elaborada de acordo com o artigo 187 da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e ainda, de acordo com o Pronunciamento Contábil – CPC nº 26/2009.

As receitas e despesas da Embrapa são incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, de acordo com o Regime de Competência.

Nota 28. Receita com Vendas e Serviços

Neste grupo classificam-se as receitas provenientes da venda de produção vegetal, animal e derivados, e de transformação, bem como a receita originada de prestação de serviços científicos, tecnológicos e agropecuários prestados pela Embrapa. Houve uma variação negativa de 0,66% na Receita de Vendas em relação ao mesmo período de 2019.

Nota 29. Imposto sobre Vendas e Serviços e Outras Deduções

A variação em relação ao exercício anterior decorre dos impostos sobre vendas (PIS e COFINS) não terem sido contabilizados no 1º trimestre de 2019, tendo vista que a escrituração fiscal desses impostos estava sendo revisada pela empresa JCMB Contabilidade Ltda, contratada pela Embrapa.



Nota 30. Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos

Nesta conta são registradas as baixas de estoque referentes a vendas de mercadorias. Houve uma variação negativa de 35,26% decorrente da redução do custo dos estoques de produção vegetal, animal e derivados e de serviços prestados.

Nota 31. Subvenção para Custeio

Registra os recursos recebidos pela Embrapa decorrentes das transferências financeiras do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para subvencionar as atividades da empresa. A variação positiva de 28,15% deve-se principalmente aos pagamentos do Plano de Demissão Incentivado – PDI .

Nota 32. Despesas Administrativas

Houve uma variação positiva na ordem de 3,93% nas despesas administrativas que representam, basicamente, as despesas realizadas para a manutenção dos serviços da Embrapa, como, por exemplo, as despesas com pessoal, material de consumo e serviços de terceiros.

Contas	Mar - 2020 (R\$)	Mar - 2019 (R\$)
Pessoal e Encargos	820.339.709,87	777.536.917,41
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.086,01	1.995,99
Uso de Materiais de Consumo	18.326.390,44	17.505.002,20
Serviços	88.002.743,86	92.567.858,40
Depreciações	19.368.215,36	21.578.703,59
Amortização do Imobilizado	1.699.065,46	1.695.399,53
Amortização do Intangível	614.348,48	1.208.809,23
Tributárias	990.813,23	1.343.385,22
Total das Despesas	949.343.372,71	913.438.071,57

Do subgrupo de Despesas Administrativas, merecem destaque:

32.1. Despesas com pessoal e encargos: Registram os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis de empregados, INSS, FGTS, benefícios, sentenças judiciais, contribuição à entidade fechada de previdência complementar e indenizações do plano de demissão incentivada. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de março de 2020 e de 2019:

Contas	Mar - 2020 (R\$)	Mar - 2019 (R\$)
--------	------------------	------------------



Remuneração a Pessoal	518.324.706,02	569.279.063,63
INSS	93.951.011,49	133.333.718,73
FGTS	41.619.345,60	40.389.952,11
Contribuição a entidade fechada de previdência (Ceres)	28.342.569,80	31.617.413,00
Benefícios a Pessoal	2.744.358,38	2.916.769,94
Indenizações e Restituições Trabalhistas*	135.357.718,58	-
Total de Despesa com Pessoal	820.339.709,87	777.536.917,41

32.1.1. Remuneração a Pessoal: A variação negativa decorre da redução no número de empregados em função, principalmente, do plano de demissão incentivada e da não contabilização da provisão do 13º salário no valor de 32.391.229,77, em decorrência de o setor responsável está trabalhando na melhoria do relatório da provisão.

32.1.2. INSS: A variação negativa em relação ao exercício anterior refere-se ao INSS sobre a Folha de Pagamento de março de 2020 apropriado em abril de 2020. Devido às alterações ocorridas no E-Social, que dividiu os recolhimentos por códigos (INSS retido, INSS patronal, INSS Serviços Terceiros), o setor responsável CGP/RPES não conseguiu entregar em tempo hábil o relatório com os valores a serem provisionados.

32.1.3. Contribuição a entidade fechada de previdência (Ceres): A diferença encontrada entre a despesa registrada pela Embrapa (R\$ 28.342.569,80) e o valor de R\$ 28.486.766 apresentado no quadro *Valores repassados pela Embrapa e as contribuições dos participantes* do item 39.1, refere-se a despesas do PDI apropriadas em 2019 e pagas neste exercício.

32.1.4. Indenizações e Restituições Trabalhistas: Registra as despesas com a implantação do Programa de Desligamento Incentivado. ocorridos no período de janeiro a março de 2020. Vide notas 18 e 24

32.2. Serviços: Registra os valores relativos a serviços prestados para o funcionamento da empresa. A seguir a composição do saldo do subgrupo em 31 de março de 2020 e de 2019:

Contas	Mar - 2020 (R\$)	Mar - 2019 (R\$)
Diárias	380.002,18	886.044,65
Serviços de Pessoa Física	308.959,84	373.417,09
Serviços de Pessoa Jurídica	87.313.781,84	91.308.396,66
Total de Outras Obrigações	88.002.743,86	92.567.858,40



Na concessão de diárias houve uma redução de aproximadamente 57,11% em decorrência de restrição orçamentária na rubrica de deslocamentos e da suspensão das viagens em decorrência das medidas de prevenção da pandemia de COVID-19.

A seguir a composição dos Serviços de Pessoa Jurídica:

Contas	Mar - 2020 (R\$)	Mar - 2019 (R\$)
Serviços Técnicos Profissionais	28.782.938,45	27.368.765,50
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	20.131.613,71	20.219.562,16
Serviços de Comunicação, Gráfico e Áudio Visual	1.648.123,80	1.719.770,77
Serviços de Transporte, Passagem e Locomoção	691.854,60	1.677.174,74
Serviços Administrativos	250.840,04	328.271,61
Serviços de Confecções	6.777,70	43.747,00
Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica	7.003.332,05	8.363.374,94
Locação e Arrendamento Mercantil	854.579,87	758.479,11
Serviços Educacionais	1.536.723,28	947.578,81
Sentenças Judiciais	91.886,67	92.308,99
Fornecimento de Alimentação	23.781.640,18	27.956.368,56
Seguros em Geral	2.218.227,31	1.812.797,89
Conservação/Manutenção Ativos Infraestrutura	92.154,20	-
Serviços Diversos	23.083,48	20.196,58
Total	87.113.775,34	91.308.396,66

32.3. Amortização do Intangível

A variação negativa de 49,18%, em relação ao trimestre de 2019, deve-se a reclassificação da aquisição do sistema SAP – ERP, da conta de Software para a conta Software em Desenvolvimento, no valor de R\$ 19.183.779,68.

Nota 33. Convenios

Referem-se ao valor total das despesas por meio de transferência de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, para realização de objetivos de interesse comum das partes. Do saldo apresentado em 31 de março de 2020, R\$ 5.034.190,00 refere-se a transferências realizadas para a Fundação de Apoio a Pesquisa –FUNAPE



Nota 34. Receitas Financeiras

As receitas financeiras registram os valores provenientes da remuneração dos depósitos bancários e de aplicação financeira, dos juros e encargos de mora e das variações monetárias e cambiais. Houve uma variação negativa de 5,28%, passando de R\$ 2.611.238,08 em março de 2019 para R\$ 2.473.248,99 em março deste ano.

Nota 35. Despesas Financeiras

Contas	Mar - 2020 (R\$)	Mar - 2019 (R\$)
Juros e Encargos de Mora	5.699,48	5.605,59
Atualização da AFAC	405.516,43	551.846,67
Variação Monetárias e Cambiais	16.822,03	294.240,25
Descontos Financeiros Concedidos	40,22	634,65
Total de Despesas Financeiras	428.078,16	852.327,16

A variação negativa de 49,78% deve-se a redução da taxa Selic e a redução das despesas indexadas ao dólar utilizados, respectivamente, para a atualização da AFAC e para o registro da variação cambial.

Nota 36 - Outras Receitas/Despesas

Registra os valores das receitas e despesas não destinadas à atividade fim da empresa. A variação positiva deve-se, basicamente, pela reversão de férias ocorrida no mês de março no valor de R\$ 140.865.379,87

Nota 38. Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA, instituída pela Lei 11.638/2007 para as companhias de capital aberto, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 09/2008. A DVA tem por objetivo proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à riqueza criada pela empresa em determinado período, bem como a forma pela qual tais riquezas foram distribuídas.

A Embrapa passou a divulgar essa demonstração a partir do 1º trimestre de 2018 em função da exigência trazida pelo Estatuto da Embrapa que foi publicado no Diário Oficial de União – DOU em 19 de fevereiro de 2018, que em seu art. 46, § 3º, determina que as demonstrações contábeis elaboradas pela empresa sejam as mesmas aplicáveis às empresas de capital aberto.



Nota 39. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota 39.1. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS EMPREGADOS DA EMBRAPA

A Embrapa colocou a disposição de seus empregados dois planos de benefícios de previdência complementar: o plano Embrapa Básico e o plano Embrapa-FlexCeres.

O plano Embrapa Básico é um plano estruturado na modalidade de benefício definido, onde o valor do benefício concedido ao assistido é reajustado anualmente pelo INPC e o valor do benefício a conceder do participante é calculado com base no salário.

O plano Embrapa-FlexCeres é um plano estruturado na modalidade de contribuição variável, onde o valor do benefício concedido do assistido é reajustado anualmente pelo INPC e o valor do benefício a conceder do participante é calculado com base no saldo acumulado de contribuição (participante + patrocinadora). Os benefícios de risco são calculados com base no salário.

Os benefícios cobertos pelos dois planos são as aposentadorias programadas, a aposentadoria por invalidez, o auxílio-doença, o auxílio reclusão ou detenção, a pensão por morte e o pecúlio por morte.

Número dos participantes (ativos e assistidos) dos participantes (ativos e assistidos) por plano, em 31 de março de 2020.

Plano	Participantes	Assistidos	Total
Embrapa Básico	2.697	4.742	7.439
Embrapa FlexCeres	4.357	119	4.476
Total	7.054	4.861	11.915

Valores repassados pela Embrapa e as contribuições dos participantes

Plano	Patrocinadora	Participantes	Total
Embrapa Básico	R\$ 17.713.162	R\$ 12.608.193	R\$ 30.321.355
Embrapa FlexCeres	R\$ 10.773.604	R\$ 13.094.324	R\$ 23.867.928
Total	R\$ 28.486.766	R\$ 25.702.518	R\$ 54.189.284

No ano, até o mês de março, a Embrapa repassou aos planos de benefícios, a importância de R\$ 30,3 milhões, sendo R\$ 17,7 milhões ao plano Básico e R\$ 12,6 milhões ao plano FlexCeres.



No mesmo período, as contribuições dos participantes ao plano Básico e ao plano FlexCeres foram de R\$ 10,8 milhões e R\$ 13,1 milhões, respectivamente, totalizando R\$ 23,9 milhões.

A situação financeira e patrimonial dos dois planos de benefícios é apresentada a seguir:

Plano Embrapa Básico – em Março/2020

Item	Valor
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	R\$ 4.836.419.636
Provisões Matemáticas (B)	R\$ 4.682.469.811
Equilíbrio Técnico Contábil C = (A - B)	R\$ 153.949.825
Ajuste de Precificação (D) *	R\$ 226.293.609
Superávit Total Acumulado = (C + D)	R\$ 380.243.434
* O ajuste de precificação corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados à vencimento e o valor desses títulos calculado considerando a taxa de juros real do plano de benefícios.	

Plano Embrapa FlexCeres – em Março/2020

Item	Valor
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	R\$ 1.214.010.649
Provisões Matemáticas (B)	R\$ 1.219.090.387
Equilíbrio Técnico Contábil C = (A - B)	-R\$ 5.079.738
Ajuste de Precificação (D) *	R\$ 15.641.341
Superávit Total Acumulado = (C + D)	R\$ 10.561.604
* O ajuste de precificação corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados à vencimento e o valor desses títulos calculado considerando a taxa de juros real do plano de benefícios.	

Nota 39.2. PLANO DE SAÚDE - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA EMBRAPA - CASEMBRA

A Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (CASEMBRAPA) foi constituída em outubro de 2007, como uma operadora de saúde suplementar de médio porte, no modelo de funcionamento de autogestão, com natureza assistencial, sem fins lucrativos, com sede em Brasília/DF e de abrangência em todo território nacional.

Conforme o art. 6º do Estatuto Social da Casembrapa, essa instituição tem como objetivos sociais prestar, aos seus associados, assistência suplementar à saúde; praticar ações para a prevenção de doenças, promoção, reabilitação e recuperação da saúde; celebrar convênios de reciprocidade com outras operadoras para melhor atendimento aos associados e



dependentes; e, firmar convênios de cooperação técnica com a Agência Nacional de Saúde (ANS) e o Ministério da Saúde para promoção de estudos e pesquisas para o aperfeiçoamento da assistência à saúde suplementar e da autogestão.

A gestão da Casembrapa é composta pelos órgãos: Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitês Consultivos. O Conselho de Administração é o órgão de deliberação superior responsável pelo estabelecimento dos objetivos, políticas assistenciais, diretrizes fundamentais e orientações gerais de organização, operação e administração da Casembrapa. A Diretoria Executiva tem como responsabilidade a administração geral da Operadora, cabendo-lhe o cumprimento das normas legais, estatutárias e regulamentares. O Conselho Fiscal, responsável pelo controle interno, zela pela gestão econômico-financeira da Operadora. Por fim, os Comitês Consultivos tem caráter de consulta e informação nas Unidades Descentralizadas da Embrapa.

Em relação aos beneficiários do plano, o quantitativo compreendia, em 31 de março de 2020, 23.369 vidas, cujo detalhamento será apresentado nos próximos itens.

Para atender esses beneficiários, a Casembrapa possui credenciamento direto com aproximadamente 2.124 prestadores, contemplando: clínicas, hospitais, laboratórios, médicos, centros de tratamento para dependência química, cooperativas e associações. Além disso, para atendimento nas localidades externas ao Distrito Federal, a Casembrapa possui contratos de cessão de rede com as operadoras CASSI e UNIMED.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS

Em 31 de março de 2020, a Casembrapa possuía 23.369 beneficiários, enquadrando-se na categoria de operadora de médio porte (entre 20 mil e 100 mil). Em relação ao exercício anterior (2019), houve uma redução no número de beneficiários de aproximadamente 0,06%.

Para fins de análise das características da carteira de beneficiários, o grupo foi desmembrado em duas categorias:

- a) Ativos: composto por empregados em efetivo exercício na Embrapa e respectivos dependentes; e
- b) Assistidos: composto por ex-empregados – aposentados ou demitidos sem justa causa – viúvos/as e respectivos dependentes.

Considerando o quantitativo de 23.369 mil beneficiários, o grupo “Assistidos” representa 20,81% do total de beneficiários. Além disso, o total de “Ativos Titulares” (7.005) representa aproximadamente 73,86% do total de empregados em efetivo exercício na Embrapa (9.483). Os Gráficos 1 e 2 abaixo apresentam o quantitativo de titulares e dependentes em cada grupo.

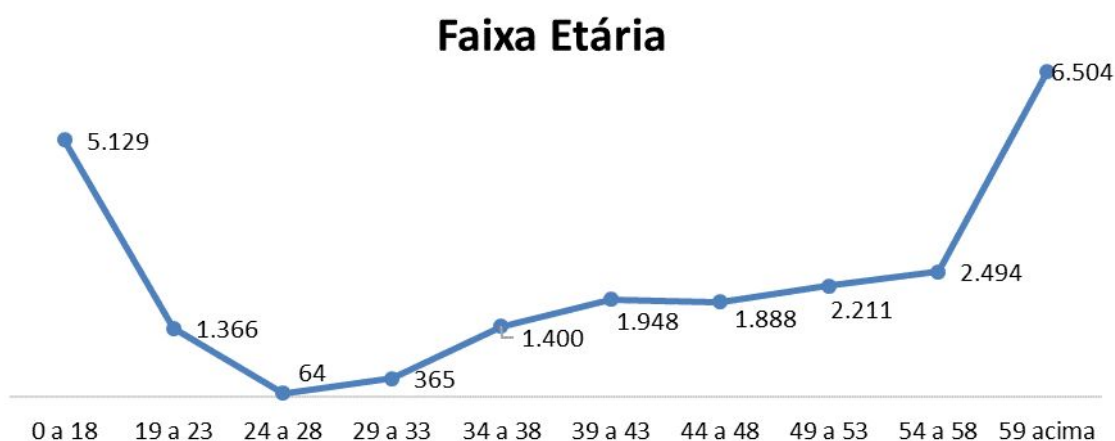
Gráfico 1: Distribuição de beneficiários ativos

Gráfico 2: Distribuição de beneficiários assistidos



Considerando a distribuição dos beneficiários por faixa etária (Gráfico 3), observa-se que 27,83% têm idade igual ou superior a 59 anos.

Gráfico 3: Distribuição dos beneficiários por faixa etária



Os dados apresentados na Tabela 1 complementam as informações sobre a distribuição da faixa etária dos beneficiários, demonstrando que a média de idade da carteira de beneficiários tem aumentado.

Tabela 1: Média de idade dos beneficiários

Ano	Idade Média (anos)				Média Total*
	Ativos		Assistidos		
	Titular	Dependente	Titular	Dependente	
2015	48,44	27,71	66,23	53,06	38,88
2016	49,42	28,4	67,04	54,79	39,74
2017	50,36	28,95	67,93	56,62	40,46
2018	51,28	29,47	68,67	58,75	41,27



2019	51,07	29,96	67,90	55,64	42,25
2020**	51,13	28,97	67,79	55,58	42,54

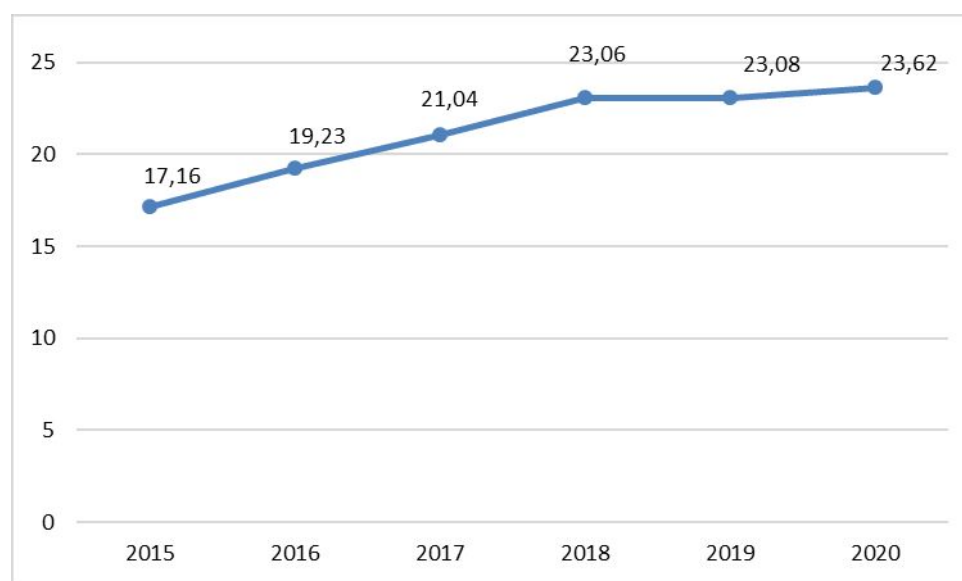
* Dados calculados com base na idade do total de usuários

** Em 31 de março

No Gráfico 4 abaixo, é demonstrada a evolução do percentual de idosos na carteira de beneficiários do plano. Esse cálculo corresponde ao percentual de beneficiários com idade superior a 60 anos, conforme a seguinte expressão:

$$\% \text{ Idosos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ Beneficiários com mais de 60 anos}}{\text{Total de Beneficiários}} \times 100$$

Gráfico 4: Evolução do percentual de idosos



Verifica-se, que de 2015 a 2018, uma evolução média de aproximadamente 2% ao ano no percentual de idosos participantes do plano. Esse aumento decorre do envelhecimentos dos empregados da Embrapa e do não ingresso de novos participantes.

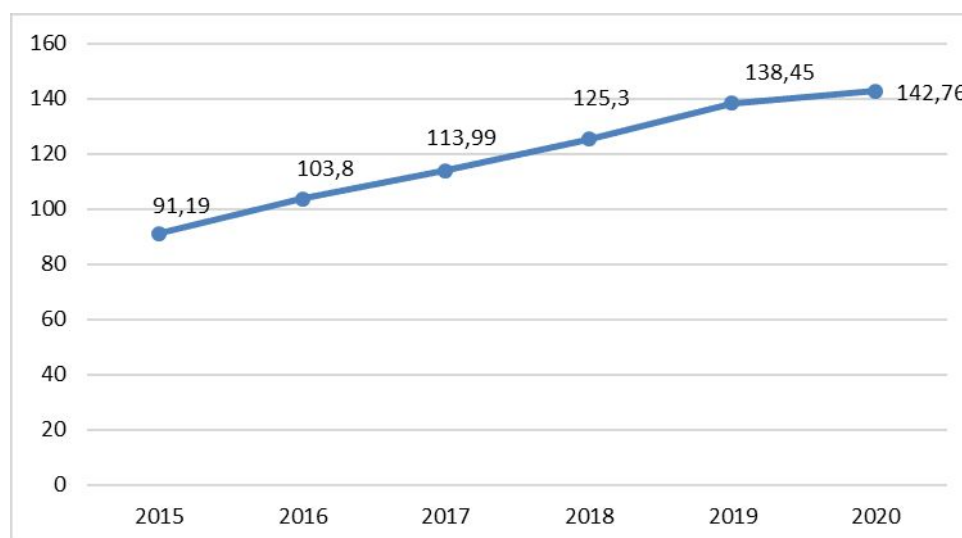
Esse índice busca mensurar o envelhecimento da carteira, sinalizando quanto à necessidade de adequação do modelo de custeio. É calculado pela seguinte expressão:

$$\text{Índice de Envelhecimento} = \frac{\text{N}^\circ \text{ Beneficiários com idade igual ou superior a 60 anos}}{\text{N}^\circ \text{ Beneficiários com idade inferior a 15}} \times 100$$



O Gráfico 5, a seguir, ilustra a evolução do Índice de Envelhecimento dos beneficiários do plano de saúde nos últimos cinco anos.

Gráfico 5: Evolução do índice de envelhecimento



Nota-se que o índice de envelhecimento dos beneficiários da Casembrapa apresenta tendência de crescimento ao longo dos anos avaliados.

Por fim, a razão de dependência é a razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (os menores de 15 anos de idade e os de 60 anos ou mais de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (entre 15 e 59 anos de idade), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

A razão de dependência é calculada pela seguinte expressão:

$$\text{Razão Dependência} = \frac{\text{N}^\circ \text{Beneficiários com idade de 0 a 14 anos e de 60 anos ou mais}}{\text{N}^\circ \text{Beneficiários com idade de 15 a 59 anos ou mais}} \times 100$$

A Tabela 2 a seguir demonstra o cálculo da razão de dependência dos beneficiários do plano de saúde:

Tabela 2: Razão de dependência dos beneficiários

Razão de Dependência	
Nº Beneficiários de 0 a 14 anos de Idade (A)	3.866
Nº Beneficiários de 60 ou mais anos de Idade (B)	5.988
Nº Beneficiários de 15 a 59 anos de Idade (C)	13.515
Razão de Dependência ((A+B)/C*100)	72,91

Fonte: Sistema de Gestão (ISAHC) da Casembrapa

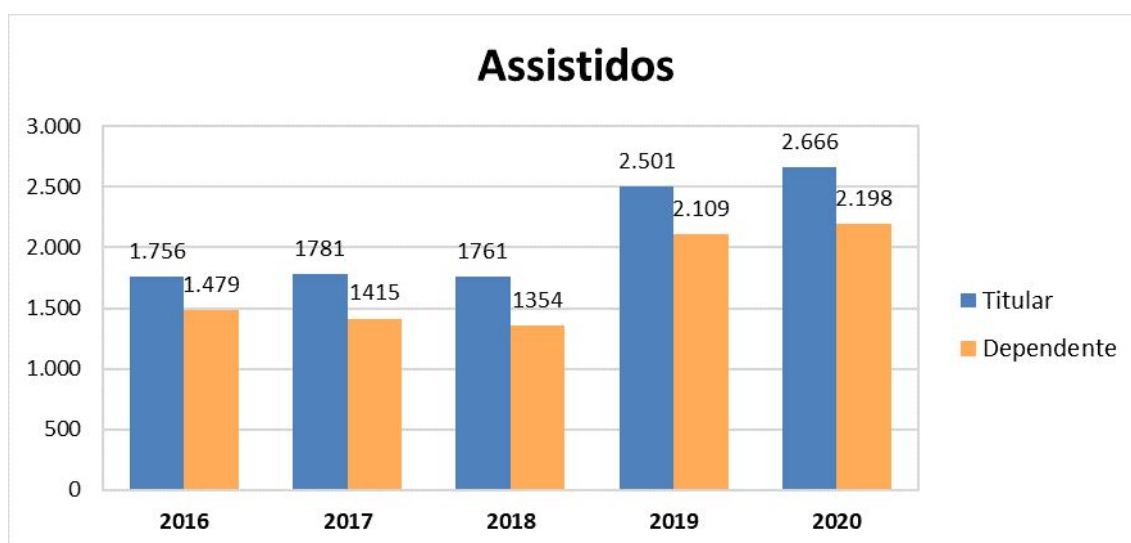


O indicador possibilita a interpretação da participação relativa do contingente populacional potencialmente dependente econômico, que deveria ser sustentado pela parcela da população potencialmente produtiva.

Valores elevados indicam que a população em idade produtiva deve sustentar uma grande proporção de dependentes, o que significa consideráveis encargos assistenciais para o plano.

O Gráfico 6 a seguir ilustra o quantitativo do número de ex-empregados da Embrapa e seus dependentes que permanecem no plano, nos termos dos referidos artigos, recolhendo a sua contribuição e a parte da patrocinadora.

Gráfico 6: Quantitativo dos assistidos no plano: 2016-2020*



* 2020 - Em 31 de março

Nos Quadros 1 e 2 abaixo são demonstradas as Despesas e Receitas realizadas pelo plano de saúde da Casembrapa, no período de janeiro a março de 2020.

Quadro 1: Despesas Realizadas (janeiro a março de 2020)

DESPESA LIQUIDA EM REAIS			
Faixa Etária	Ativo	Inativo	Total
De 0 a 18 anos	1.570.215,60	41.458,08	1.611.673,68
De 19 a 23 anos	594.065,19	208.916,10	802.981,29
De 24 a 28 anos	28.280,60	4.283,69	32.564,29
De 29 a 33 anos	289.966,33	564,43	290.530,76
De 34 a 38 anos	1.323.930,43	5.118,57	1.329.049,00
De 39 a 43 anos	1.707.171,64	34.368,90	1.741.540,54



De 44 a 48 anos	1.565.748,21	25.606,89	1.591.355,10
De 49 a 53 anos	1.771.109,62	87.120,62	1.858.230,24
De 54 a 58 anos	2.176.916,38	372.967,95	2.549.884,33
59 anos ou mais	4.279.956,64	7.252.919,08	11.532.875,72
TOTAL	15.307.360,64	8.033.324,31	23.340.684,95

A contribuição dos inativos é composta por: 5,19% sobre a última referência salarial que se encontravam vinculados na época do desligamento (por grupo familiar) mais a parte patronal de R\$ 292,03 (per capita) mais a coparticipação quando houver utilização dos serviços de saúde atendidos pelo plano.

Quadro 2: Receita Realizada (janeiro a março 2020)

RECEITA				
Faixa Etária	MENSALIDADE		PATRONAL	
	Ativo	Inativo	Inativo	Embrapa
De 0 a 18 anos	0,00	0,00	0,00	4.365.848,50
De 19 a 23 anos	0,00	0,00	0,00	1.154.394,59
De 24 a 28 anos	0,00	0,00	0,00	74.759,68
De 29 a 33 anos	176.940,62	0,00	0,00	306.631,50
De 34 a 38 anos	1.324.383,68	972,86	584,06	1.203.163,60
De 39 a 43 anos	2.080.528,76	7.782,71	14.893,53	1.670.119,57
De 44 a 48 anos	2.120.118,52	3.212,64	7.008,72	1.622.226,65
De 49 a 53 anos	2.228.937,96	21.028,89	28.326,91	1.855.558,62
De 54 a 58 anos	2.365.237,75	81.928,72	69.795,17	2.016.467,15
59 anos ou mais	3.619.367,24	3.615.841,32	2.506.493,49	3.403.901,68
TOTAL	13.915.514,53	3.730.767,14	2.627.101,88	17.673.071,54

Considerando os resultados demonstrados nos Quadros 1 e 2, onde as despesas realizadas de janeiro a março de 2020 com o grupo de inativos somam R\$ 8.033.324,31, enquanto a receita foi de R\$ 6.357.869,02 (mensalidade de R\$ 3.730.767,14 mais parte patronal de R\$ 2.627.101,88), percebe-se a existência de subsídio cruzado para o grupo dos inativos.

O valor do subsídio cruzado é a diferença entre as receitas e as despesas realizadas (R\$ 8.033.324,31 – R\$ 6.357.869,02) que totaliza R\$ 1.675.455,29 no período, correspondendo a um subsídio mensal de R\$ 558.485,09.

BALANÇO PATRIMONIAL



ATIVO	mar/20	mar/19
ATIVO CIRCULANTE	96.378.093,38	63.954.730,26
Disponível	0,00	5.457,61
Realizável	96.378.093,38	63.949.272,65
Aplicações Financeiras	73.833.501,76	41.723.213,00
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	22.620.859,17	12.197.801,36
Aplicações Livres	51.212.842,59	29.525.411,64
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	21.857.686,15	22.174.625,82
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	17.746.575,74	17.434.700,95
Participação Dos Beneficiários em Eventos Indenizados	2.810.885,18	3.588.816,84
Outros Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar	1.100.225,23	1.151.108,03
Créditos Oper.Assist.Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	594.944,65	0,00
Créditos Tributários e Previdenciários	5.391,75	23.372,48
Bens e Títulos a Receber	286.569,07	28.061,35
ATIVO NÃO CIRCULANTE	232.879,90	145.980,50
Realizável a Longo Prazo	18.505,93	0,00
Depósitos Judiciais e Fiscais	18.505,93	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Imobilizado	214.373,97	145.980,50
Imobilizado de Uso Próprio	214.373,97	145.980,50
Intangível	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	96.610.973,28	64.100.710,76

(Em Reais)

PASSIVO	mar/20	mar/19
PASSIVO CIRCULANTE	19.637.377,76	22.324.674,28
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	17.858.548,52	19.590.046,36
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	577.124,27	432.749,79
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	4.247.344,21	6.973.399,40
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	13.034.080,04	12.183.897,17
Provisões	425.758,43	190.077,54
Provisões para Ações Judiciais	425.758,43	190.077,54
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	363.408,22	374.104,54
Débitos Diversos	989.662,59	2.170.445,84
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL	76.973.595,52	41.776.036,48
Capital Social / Patrimônio Social	45.643.084,64	30.327.981,46
Reservas	18.442.577,50	7.862.158,14
Reservas de Capital / Reservas Patrimoniais	18.442.577,50	7.862.158,14
Superávit Acumulado	12.887.933,38	3.585.896,88
TOTAL DO PASSIVO	96.610.973,28	64.100.710,76

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CASEMBRAPA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020
 Brasília - DF

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	mar/20	mar/19
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	33.094.101,43	29.624.521,86
Receita com Operações de Assistência à Saúde	33.094.101,43	29.624.521,86
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	33.094.101,43	29.624.521,86
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	-18.668.838,18	-23.758.012,10
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	-18.614.575,03	-23.013.130,58
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	-54.263,15	-744.881,52
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	14.425.263,25	5.866.509,76
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	0,00	512.019,63
Outras Receitas Operacionais	0,00	512.019,63
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	-15.939,48	-753.569,07
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	-80.090,56	-101.798,13
Provisão para Perdas Sobre Créditos	64.151,08	-651.770,94
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	0,00	-625.082,70
Despesas com Operações de Assistência à Saúde	0,00	-625.082,70
RESULTADO BRUTO	14.409.323,77	4.999.877,62
Despesas Administrativas	-2.001.080,81	-1.843.610,57
Resultado Financeiro Líquido	479.690,42	429.329,83
Receitas Financeiras	556.642,97	542.825,77
Despesas Financeiras	-76.952,55	-113.495,94
Resultado Patrimonial	0,00	300,00
Receitas Patrimoniais	0,00	300,00
Despesas Patrimoniais	0,00	0,00
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	12.887.933,38	3.585.896,88
RESULTADO LÍQUIDO	12.887.933,38	3.585.896,88